

# Universidade Federal do Pará Instituto de Tecnologia Faculdade de Engenharia Mecânica

# **MECÂNICA GERAL**

PROFESSOR: IGOR DOS SANTOS GOMES

E-MAIL: IGOR.GOMES@ITEC.UFPA.BR

# MOMENTO DE INÉRCIA DE ÁREA E MOMENTO DE INÉRCIA DE MASSA

7.10. Circulo de Mohr para momentos de inércia

> As equações:

$$I_u = \frac{I_x + I_y}{2} + \frac{I_x - I_y}{2} \cos 2\theta - I_{xy} \sin 2\theta$$

$$\mathbf{2^a} \qquad I_v = \frac{I_x + I_y}{2} - \frac{I_x - I_y}{2} \cos 2\theta + I_{xy} \sin 2\theta$$

$$3^{\mathbf{a}} I_{uv} = \frac{I_x - I_y}{2} \operatorname{sen} 2\theta + I_{xy} \cos 2\theta$$

**4a** 
$$\operatorname{tg} 2\theta_p = \frac{-I_{xy}}{(I_x - I_y)/2}$$

$$I_{\text{máx}} = \frac{I_x + I_y}{2} \pm \sqrt{\left(\frac{I_x - I_y}{2}\right)^2 + I_{xy}^2}$$

- Possuem uma solução gráfica conveniente e geralmente fácil de ser lembrada;
- Elevando a primeira e a terceira das equações ao quadrado e somando-as, descobrimos que:

$$\left(I_{u} - \frac{I_{x} + I_{y}}{2}\right)^{2} + I_{uv}^{2} = \left(\frac{I_{x} - I_{y}}{2}\right)^{2} + I_{xy}^{2}$$

$$\left(I_{u} - \frac{I_{x} + I_{y}}{2}\right)^{2} + I_{uv}^{2} = \left(\frac{I_{x} - I_{y}}{2}\right)^{2} + I_{xy}^{2}$$

 $\succ I_x$ ,  $I_y$  e  $I_{xy}$  são constantes conhecidas;

> Assim, a equação anterior pode ser escrita de forma compacta como:

$$(I_u - a)^2 + I_{uv}^2 = R^2$$

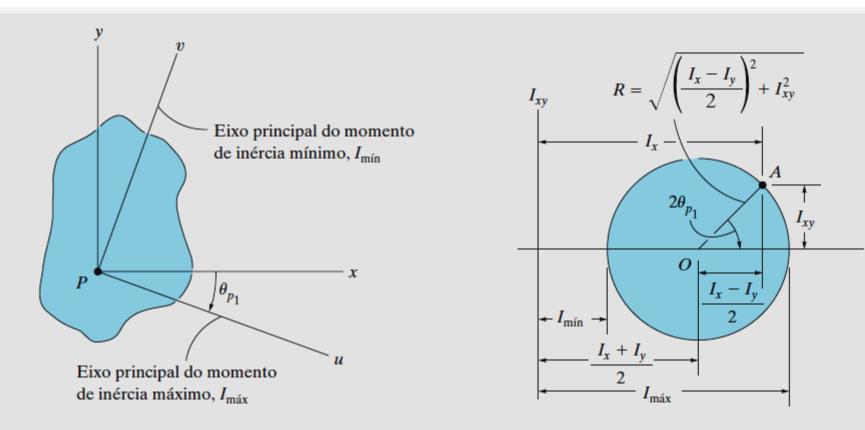
$$(I_u - a)^2 + I_{uv}^2 = R^2$$

Quando essa equação é apresentada graficamente em um conjunto de eixos que representam, respectivamente, o momento de inércia e o produto de inércia, o gráfico resultante é um círculo de raio:

$$R = \sqrt{\left(\frac{I_x - I_y}{2}\right)^2 + I_{xy}^2}$$

 $\triangleright$  E com centro localizado no ponto (a, 0), em que:

$$a = \frac{\left(I_x + I_y\right)}{2}$$



➤ O círculo assim construído é chamado *círculo de Mohr*, em homenagem ao engenheiro alemão Otto Mohr (1835-1918).

#### Passo a passo para a determinação do círculo de Mohr

> A finalidade principal do uso do círculo de Mohr é ter um meio simples e conveniente de encontrar os momentos de inércia principais de uma área.

# 1) Determine $I_x$ , $I_y e I_{xy}$

 $\triangleright$  É necessário estabelecer os eixos x, y e na sequência determinar  $I_x, I_y \in I_{xy}$ ;

#### 2) Construa do círculo

- $\triangleright$  Construa um sistema de coordenadas retangular de modo que o eixo horizontal represente o momento de inércia I e o eixo vertical represente o produto de inércia  $I_{xy}$ ;
- $\triangleright$  Determine o centro do círculo, 0, que está localizado a uma distância (Ix + Iy)/2 da origem, e represente o ponto de referência A tendo coordenadas (Ix, Ixy);
- $\triangleright$  Lembre-se de que  $I_x$  é sempre positivo, ao passo que  $I_{xy}$  pode ser positivo ou negativo;
- ➤ Conecte o ponto de referência *A* com o centro do círculo e determine a distância *OA* por trigonometria. Essa distância representa o raio do círculo;
- > Finalmente, desenhe o círculo.

# Passo a passo para a determinação do círculo de Mohr

# 3) Momentos de inércia principais

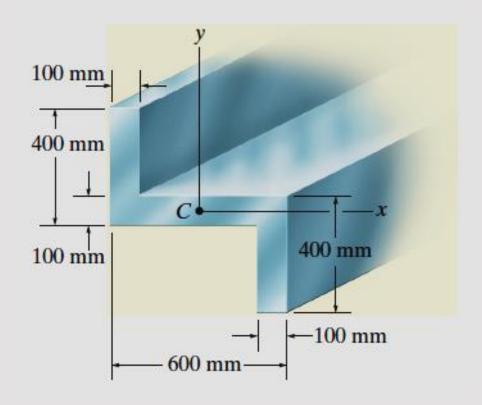
- $\triangleright$  Os pontos em que o círculo cruza o eixo I indicam os valores dos momentos de inércia principais  $I_{min}$  e  $I_{max}$ ;
- > Observe que, conforme esperado, o produto de inércia será zero nesses pontos;

#### 4) Eixos principais

- $\succ$  Para determinar a orientação do eixo principal de máximo momento de inércia, use trigonometria para achar o ângulo  $2\theta_{P1}$ , medido a partir do raio OA até o eixo I positivo;
- $\succ$  Esse ângulo representa o *dobro* do ângulo do eixo x até o eixo do momento de inércia máximo  $I_{m\acute{a}x}$ ;
- $\succ$  Tanto o ângulo no círculo,  $2\theta_{P1}$ , como o ângulo  $\theta_{P1}$  devem ser medidos no mesmo sentido. O eixo do momento de inércia mínimo  $I_{min}$  é perpendicular ao eixo para  $I_{máx}$ .

#### Exemplo 51:

➤ Usando o círculo de Mohr, determine os momentos de inércia principais e a orientação do eixo principal do máximo momento de inércia da área da seção transversal do membro mostrado na figura abaixo, relativamente a um eixo passando pelo centroide.



# Solução:

- 1) Determine  $I_x$ ,  $I_y e I_{xy}$
- Os momentos e o produto de inércia da seção transversal em relação aos eixos x, y foram determinados nas aulas anteriores. Os resultados são:

$$I_x = 2,90(10^9) \text{ mm}^4$$

$$I_y = 5,60(10^9) \,\mathrm{mm}^4$$

$$I_{xy} = -3,00(10^9) \,\mathrm{mm}^4$$

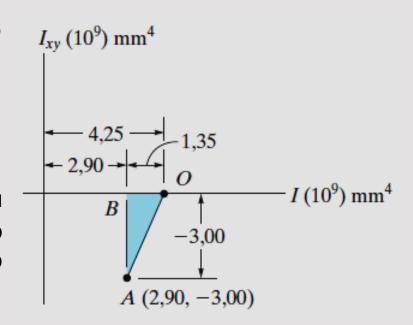
# Solução:

#### 2) Construa do círculo

➤ A partir da origem, o centro do círculo, **0**, está a uma distância:

$$\frac{\left(I_x+I_y\right)}{2}=\frac{(2,90+5,60)}{2}=4,25$$

P Quando o ponto de referência  $A(I_x, I_{xy})$  ou A(2, 90, -3, 00) é conectado ao ponto O, o raio OA é determinado a partir do triângulo OBA usando o teorema de Pitágoras. Logo:

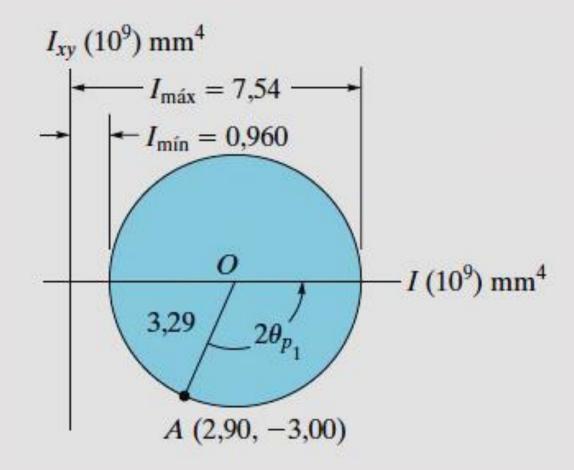


$$OA = \sqrt{(1,35)^2 + (-3,00)^2} = 3,29$$

# Solução:

# 2) Construa do círculo

> Construindo o círculo:



# Solução:

# 3) Momentos de inércia principais

- $\triangleright$  O círculo cruza o eixo *I* nos pontos (7, 54, 0) e (0, 960, 0);
- > Logo:

$$I_{\text{máx}} = (4.25 + 3.29)10^9 = 7.54(10^9) \,\text{mm}^4$$

$$I_{\text{min}} = (4.25 - 3.29)10^9 = 0.960(10^9) \,\text{mm}^4$$

# Solução:

# 4) Eixos principais

- $\gt$  O ângulo  $2\theta_{P1}$  é determinado a partir do círculo medindo em sentido anti-horário a partir de OA até a direção do eixo I positivo.
- ➤ Logo:

$$2\theta_{p_1} = 180^{\circ} - \operatorname{sen}^{-1} \left( \frac{|BA|}{|OA|} \right)$$

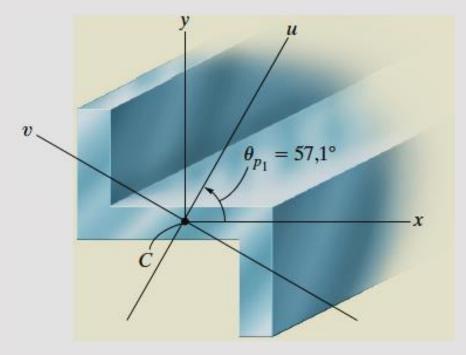
$$= 180^{\circ} - \operatorname{sen}^{-1} \left( \frac{3,00}{3,29} \right) = 114,2^{\circ}$$

$$= 114,2^{\circ}$$

# Solução:

#### 4) Eixos principais

- ightharpoonup O eixo principal para  $I_{m\acute{a}x}=7,54(10^9)~mm^4$  é, portanto, orientado em um ângulo  $\theta_{P1}=57,1^\circ$ , medido no sentido anti-horário a partir do eixo x positivo até o eixo u positivo;
- $\triangleright$  O eixo v é perpendicular a esse eixo.



# **ATÉ A PRÓXIMA!**